

HABITAÇÃO PROGRAMA

Modelo de Morar Melhor

Cartão Reforma planeja investir R\$ 500 mi para reformar imóveis

Clarissa Pacheco

clarissa.pacheco@redabahia.com.br

Dona Cleusa Marques de Almeida, 62 anos, vive com o dinheiro das costuras. Moradora de São Caetano há mais de 30 anos, divide a casa com uma filha e o neto. Em setembro, teve a casa reformada pelo Programa Morar Melhor, da Secretaria Municipal de Promoção da Social, Esporte e Combate à Pobreza (Semps). "Ficou bem melhor. O telhado foi trocado e pintaram também, do lado de fora", diz. A reforma inteira custou R\$ 5 mil, pagos pelo programa que já alcançou 47 bairros e 18 mil

pessoas em Salvador.

A partir de agora, quem mora em outras cidades do Brasil, pode ser beneficiado por um programa inspirado no Morar Melhor, lançado ontem, em Brasília, pelo Ministério das Cidades. Trata-se do Cartão Reforma, destinado a famílias com renda de até R\$ 1,8 mil – pouco mais de dois salários mínimos – que vivem em habitações simples e carentes de reforma, ampliação ou conclusão.

O objetivo do programa federal, assim como o que já existe em Salvador desde 2015, é oferecer até R\$ 5 mil para reforma de imóveis em áreas populares e destinadas à regularização fundiária. O Cartão Reforma tem, segundo o presidente Michel Temer (PMDB), dois objetivos: melhorar por meio de reformas as "modestas habitações" e estimular a geração de empregos. "Não há outra fórmula de gerar emprego, se não

incentivar a iniciativa privada", disse, durante cerimônia.

"O Cartão Reforma visa reformar a casa, fazer com que as pessoas tenham melhores e mais dignas condições de vida. Sabemos que a sociedade brasileira é economicamente multifacetada: tem gente rica, média, pobre e gente paupérrima. Não podemos ignorar essa realidade", disse Temer.

ORÇAMENTO

Previsto para começar em 2017, o programa terá orçamento inicial de R\$ 500 milhões, com recursos da Caixa Econômica Federal. Ou seja, dará para reformar 100 mil habitações. Segundo dados do Ministério das Cidades, o Brasil tem, hoje, 7,8 milhões de moradias precisando de reforma e metade delas pertence a famílias com até R\$ 1,8 mil de renda, que se encaixam no parâmetro definido na medida